

VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UMA REALIDADE VIVENCIADA POR MULHERES IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA

MATTOS, Carine Magalhães Zanchi de¹, GROSSI, Patrícia Krieger²,
THUM, Cristina; LESSA, Adriana Silva⁴.

RESUMO: Introdução: A violência vivenciada pelas mulheres idosas em situação de rua é uma realidade no cotidiano das grandes cidades. Os dados de um estudo realizado no Canadá revelaram que as mulheres em situação de rua, com mais de 44 anos, têm 1,5 vezes mais chance de morrer se comparadas com as mais jovens na mesma condição, e estas têm entre oito e trinta vezes mais chance de morrer do que as mulheres da população geral. **Objetivo:** Discutir a violência de gênero vivenciada pelas mulheres idosas em situação de rua e descrever as alternativas de proteção e sobrevivência que elas adotaram. **Metodologia:** Este estudo utilizou o método qualitativo de pesquisa, observacional, transversal, descritivo e analítico. Ele foi realizado com quatro mulheres idosas em situação de rua, participantes de um projeto de tese, com idade de 61, 65 e duas idosas longevas com 80 anos. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um formulário; as respostas foram gravadas, posteriormente transcritas e analisadas a luz do referencial teórico, e discutidas segundo a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Todas as mulheres entrevistadas buscaram estratégias para se proteger quando estavam nas ruas. Dentre estas estratégias, procuravam estar em ambientes populosos, não dormiam, arrumavam um companheiro e/ou dormiam nos albergues, abrigos e lares onde sentiam-se mais protegidas. Com o aparecimento de patologias como cardiopatia, hipertensão e diabetes ficaram mais dependentes das políticas públicas sociais e de saúde, pois não conseguiram mais trabalhar. Os relatos retrataram a tripla exclusão vivenciada por estas mulheres, também idosas e em situação de rua, buscando alternativas de autoproteção. Além disso, o número de mulheres em situação de rua é bem menor que o número de homens; isto remete a reflexão sobre o motivo pelo qual as mulheres estão em menor número nas ruas, sobre o elevado risco de morte e sobre a violência de gênero a que estão expostas, bem como as condições de vida a que se submetem para não estarem em situação de rua. **Considerações:** Ainda é um desafio oferecer serviços específicos para mulheres idosas em situação de rua que venham ao encontro de suas reais necessidades e que sejam interdisciplinares, com ações que possam alavancar a saída destas da situação de violência e vulnerabilidade nas ruas.

Palavras-chaves: Mulheres idosas. Violência de gênero. Pessoas em situação de rua. Envelhecimento. Políticas Públicas.

1. PUCRS. IGG. Doutoranda em Gerontologia Biomédica. carinezanchi@gmail.com. Rua Visconde de Inhaúma, 21, apt 403. Cep 90160-060. Porto Alegre-RS-Brasil- Fone (51) 99635732. Escreveu o artigo.

2. Professora do Programa de Graduação e de Pós-graduação em Serviço Social da PUCRS. Professora do Programa de Pós-graduação em Gerontologia Biomédica da PUCRS. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Violência, Ética e Direitos Humanos – NEPEVEDH. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Violência – NEPEVI. Doutora em Serviço Social pela Universidade de Toronto – Canadá. Pesquisadora Produtividade do CNPq. pkgrossi@pucrs.br. Av. Ipiranga 6681, Prédio 15 - Sala 415. Cep 90619-900. Porto Alegre -RS - Brasil - Fone (51)33538379. Orientou o artigo.

3. PUCRS. IGG. Doutoranda em Gerontologia Biomédica. Brasil. crthum@unicruz.edu.br. Marechal Floriano Peixoto, 685. Centro. Cruz Alta-RS-Brasil- Fone (55) 91150568. Ajudou escrever o artigo.

4. PUCRS. IGG. Mestranda em Gerontologia Biomédica. adriiessa@gmail.com Porto Alegre-RS-Brasil- Fone (51) 99635732. Ajudou escrever o artigo.